

266

ATP EXTRACELULAR E SEUS METABÓLITOS EM CÉLULAS DE TÚBULOS SEMINÍFEROS. *Daniel P. Gelain, Luiz F. de Souza, Elena A. Bernard* (Lab. de Transdução de Sinal em Células Testiculares, Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Nucleotídeos extracelulares são capazes de modular certas respostas fisiológicas no sistema reprodutor masculino, através da sua interação com diferentes subtipos de receptores purinérgicos em células de Sertoli e germinativas. Diversos autores têm descrito as modificações biológicas induzidas pelo ATP e/ou adenosina extracelulares em células de Sertoli, e alguns modelos hipotéticos de comunicação parácrina mediada por purinas entre estas células e as células da linhagem germinativa foram propostos; no entanto, a origem celular destas moléculas nos túbulos seminíferos permanece desconhecida. Com o fim de investigar a liberação de purinas extracelulares por células testiculares, células de Sertoli, germinativas e peritubulares foram isoladas de ratos Wistar imaturos (18-19 dias) e incubadas por diferentes períodos de tempo com uma solução salina balanceada; este meio de incubação foi liofilizado e concentrado 10 vezes, e em seguida analisado por HPLC em uma coluna C-18 de fase reversa, com detector UV à 260 nm. Os resultados demonstram pela primeira vez que células de Sertoli são capazes de secretar ATP e seus produtos de degradação metabólica no espaço extracelular, e que células germinativas e peritubulares liberam adenosina, inosina, hipoxantina e xantina. Esta secreção diferencial, dependendo do tipo celular, sugere que estas moléculas podem estar envolvidas na regulação parácrina e/ou controle da espermatogênese e espermiogênese. (CNPq/Propesq-UFRGS).